

**Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro**

**PLANO DE AÇÃO PARA O  
DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA  
2021/2023**



**Aprovado em conselho Pedagógico de 23 de julho de 2021**

**A Equipa:**

**Ilda Maria Gomes Ferreira (diretora)**

**Irene Baptista, grupo 550**

**Pedro Araújo, grupo 260**

## ÍNDICE

---

1.1 Dados da Escola	3
1.2 Resultados globais do diagnóstico	6
1.3 A história digital da escola: diagnóstico	8
1.4 A história digital da escola: dimensão pedagógica	10
1.5 A história digital da escola: dimensão organizacional	18
2.1 Objetivos do PADDE	22
2.2 Planeamento de atividades e cronograma	29
2.3 Plano de comunicação com a comunidade	33
2.4 Monitorização e avaliação	35

## 1.1. DADOS DA ESCOLA

---

Conforme consta do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro em Oliveira de Azeméis, ao longo do tempo, a sua oferta formativa centrou-se em múltiplas áreas de estudos, com relevo especial para as humanidades, as ciências e tecnologias, as ciências socioeconómicas e as artes. Com a introdução dos cursos tecnológicos e profissionais, assumiram maior importância os cursos de Informática, Design, Gestão, entre outros.

O Agrupamento de Escolas tem vindo a desenvolver esforços para consolidar e aprofundar projetos já existentes com as diversas entidades parceiras, nomeadamente Escola Superior Aveiro Norte, Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha, Centro de Saúde de Oliveira de Azeméis, CERCIAZ, Conservatório de Dança do Norte, Academia de Música de Oliveira de Azeméis, Academia de Música de S. João da Madeira, Ginásio, Jobra, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis e Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro. Acresce a colaboração do tecido empresarial do Concelho no acolhimento de formandos no âmbito da formação em contexto de trabalho dos cursos profissionais.

A colaboração estreita com as 7 Associações de Pais e Encarregados de Educação constitui uma mais-valia para este Agrupamento de Escolas.

O Agrupamento de Escolas integra, para além da escola sede com os 2º e 3º ciclos e Ensino Secundário, 4 Jardins de Infância com 6 turmas distribuídas pelo JI Vermoim (1 turma), JI de Lações, JI de Outeiro (2 turmas) e JI do Cruzeiro (1 turma). Todos os Jardins de Infância disponibilizam atividades de animação e apoio à família (AAAF) nas vertentes de antecipação e prolongamento de horário, almoço e ainda transporte nos JI das Freguesias de Ossela. Estes serviços são organizados pela Câmara Municipal no JI de Lações, Outeiro e Cruzeiro e pela Junta da respetiva Freguesia no JI de Vermoim.

Relativamente ao 1º Ciclo, frequentam o agrupamento 18 turmas distribuídas pelas escolas EB1 de Outeiro, EB1 nº1 (Ponte), Santiago de Riba-Ul, EB1 JI nº2 de Oliveira de Azeméis (Lações) e EB1 de Selores. O Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro é frequentado por mais de um milhar de alunos e formandos – da educação Pré-escolar, do ensino básico, secundário e profissional - na sua maioria provenientes de freguesias que integram o concelho de Oliveira de Azeméis.

De 2006 a 2012 a Básica e Secundária Ferreira de Castro foi a sede do Centro Novas Oportunidades Ferreira de Castro (CNO), onde se realizaram processos de reconhecimento, validação e

certificação de competências (RVCC) destinados a adultos que pretendiam obter uma equivalência ao 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ao ensino secundário. Desde 2014, conta com um Centro para a Qualificação e Ensino Profissional, atual Centro Qualifica com as mesmas atribuições e foco na educação de adultos.

O corpo docente é, atualmente, constituído por 144 professores e 6 educadores.

Quanto ao pessoal não docente, há, neste momento, 8 assistentes técnicos, 24 assistentes operacionais, 5 Técnicos Superiores (Centro Qualifica - 2, Serviço de Psicologia e Orientação – 1, Gabinete de Apoio ao Aluno – 1, Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário (PDPSC)- 2 e Técnicos de AEC - 14.

A escola oferece ainda Ensino Artístico Especializado com protocolo com várias escolas artísticas e oferta de Atividades de Tempos Livres.

Na escola sede todas as salas estão equipadas com computador e projetor, a sala de trabalho dos professores está equipada com impressora e 23 computadores, a Biblioteca está equipada com impressora, 20 computadores e TV de grandes dimensões, o carregamento dos cartões pode se efetuado através de dois Kioskes e os espaços de trabalho como Direção, Serviços Administrativos, Gabinete de Apoio ao Aluno, Atendimento aos Encarregados de Educação e Receção dispõem de computador e impressora.

Num mundo volúvel, incerto, complexo e ambíguo, em constante mutação, acelerada pela Pandemia instalada desde o início de 2020, urge uma transição progressiva para uma ação pedagógica híbrida em que o tradicional e o tecnológico convivam em sintonia. Este plano visa acelerar a este processo através de uma ação planeada e sustentada.

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Ilda Ferreira	Diretora do AEFC	Organizacional
Pedro Trigo Araújo	Coordenador PADDE	Pedagógica
Irene Baptista	Professora TIC	Tecnológica e Digital

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	8
Nº de alunos	1569
Nº de professores	164
Nº de pessoal não docente	36
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	Setembro 2021 a julho 2023
------------------------------	----------------------------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	23 de setembro de 2021
--	------------------------

## 1.2. RESULTADOS GLOBAIS DO DIAGNÓSTICO

### SELFIE

<b>Período de aplicação</b>	26 abril 2021 a 09 maio de 2021								
<b>Participação</b>									
	<b>Dirigentes</b>			<b>Professores</b>			<b>Alunos</b>		
<b>Nível de ensino</b>	<b>Convidados</b>	<b>Participação</b>	<b>%</b>	<b>Convidados</b>	<b>Participação</b>	<b>%</b>	<b>Convidados</b>	<b>Participação</b>	<b>%</b>
<b>1º ciclo</b>	3	3	<b>100%</b>	40	26	<b>65%</b>	88	81	<b>92%</b>
<b>2º ciclo</b>	3	3	<b>100%</b>	19	17	<b>90%</b>	210	204	<b>97%</b>
<b>3º ciclo</b>	9	9	<b>100%</b>	32	30	<b>94%</b>	346	312	<b>90%</b>
<b>Secundário geral</b>	13	13	<b>100%</b>	25	25	<b>100%</b>	390	333	<b>85%</b>
<b>Secundário profissional</b>	6	6	<b>100%</b>	25	22	<b>88%</b>	212	167	<b>79%</b>

### CHECK-IN

<b>Período de aplicação</b>	Janeiro 2021
-----------------------------	--------------

<b>Participação</b>	
<b>Nº de respondentes</b>	162
<b>%</b>	98.8%

### Outros Referenciais para Reflexão

Com base no atual Quadro Europeu de Competências Digitais para Educadores (DigCompEdu) foi desenvolvido um questionário “Check-in” autorreflexivo, organizado em 22 competências e 6 áreas, permitindo ao respondente identificar as suas competências digitais, posicioná-lo num nível de proficiência e reflectir sobre a sua prática docente.

Nesta perspetiva, sendo este um modelo progressivo poderá permitir ao docente e à instituição escolar, identificar mais valias e lacunas a serem desenvolvidas/melhoradas no decurso de formações. Esta escala de autoavaliação parece-nos essencial para a consciencialização da importância que as competências digitais docentes têm quer no campo pedagógico, quer enquanto facilitadores do desenvolvimento dessas mesmas competências nos alunos, tornando-os mais preparados para enfrentar um futuro num mercado de trabalho mais global.

Neste seguimento surge o DigCompOrg enquanto estratégia de diagnóstico e de reflexão das organizações educativas que desenvolveu uma ferramenta denominada SELFIE que “tira um retrato” digital da escola assente em três eixos: organizacional, pedagógico e tecnológico-digital.

Uma das vantagens deste questionário é o de poder ser personalizado a cada organização escolar e envolvendo a comunidade educativa. De realçar, no entanto, que o mesmo não inclui crianças do pré-escolar e educadores, assistente técnicos e assistente operacionais, nem os respetivos encarregados de educação, algo que nos parece ser algo a melhorar.

### 1.3. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIAGNÓSTICO

Infraestruturas e Equipamento <i>[Dados do SELFIE]</i>			
<i>Valores médios</i>	<i>Dirigentes</i>	<i>Professores</i>	<i>Alunos</i>
<b>1º ciclo</b>	3	40	88
<b>2º ciclo</b>	3	19	210
<b>3º ciclo</b>	9	32	346
<b>Secundário geral</b>	13	25	390
<b>Secundário profissional</b>	6	25	212

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa <i>[Dados da Escola]</i>		
<i>Em %</i>	<i>Computador</i>	<i>Internet</i>
<b>1º ciclo</b>	68%	83%
<b>2º ciclo</b>	75%	85%
<b>3º ciclo</b>	77%	83%
<b>Secundário geral</b>	80%	85%
<b>Secundário profissional</b>	63%	69%

#### Serviços Digitais

<i>Assinale com um X</i>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
<b>Sumários digitais</b>	X	
<b>Controlo de ausências</b>	X	
<b>Contato com Encarregados de Educação</b>	X	
<b>Outros (indicar):</b>	Plataforma de ensino a distância (moodle) Workspace Google com conta institucional Secretaria virtual	

**Gestão de sistemas: indique o processo de gestão**

O **Plano Tecnológico da Educação (PTE)** é composto por três eixos de atuação – Tecnologia, Conteúdos e Formação – que cobrem todos os domínios relacionados com a modernização do sistema educativo em Portugal.

No início da década de 1990, a escola iniciou um processo de integração de sistemas digitais da empresa **Truncatura** e suas aplicações: WINGA; GESTCONTES; GESTASE; GESTREC.

A partir de 2000, foram implementados sistemas informáticos tais como: ENES/ENEB; MISI; SIGE; GES EDU; SIGRHE; INOVAR (Inovar Alunos, Inovar Profissional, Inovar Consulta, Inovar Pessoal, Inovar Clientes...); DGAEP; Portal Matrículas; SMARTDOCS; PIEPE.

O processo de gestão é feito pelo Plano Tecnológico da Educação (PTE) sendo a Direção e os Serviços Administrativos os diretos utilizadores destas plataformas.

Setores como a papelaria, o bufete e a cantina são também diários utilizadores da plataforma SIGE; os alunos e seus encarregados de educação também utilizam esta plataforma para consulta e marcação de refeições e carregamento de cartões.

O pessoal docente utiliza a plataforma Inovar Alunos/Profissional e os alunos e encarregados de educação utilizam a aplicação Inovar Consulta.



#### 1.4. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4.1	4.2	----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3.7	3.9	3.8
Práticas de Avaliação	3.5	3.6	----
Competências Digitais dos Alunos	4.0	3.8	3.8

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	24.1%	66%	9.9%
Ensino e aprendizagem	31.5%	58.6%	9.9%
Avaliação	26.5%	58.7%	9.3%
Capacitação dos aprendentes	25.3%	52.5%	22.3%
Promoção da competência digital dos aprendentes	29.6%	59.9%	10.5%

#### Comentários e reflexão

O **Projecto Minerva** foi um projecto do Ministério da Educação português, gerido pelo Gabinete de Estudos e Planeamento e Departamento de Programação e Gestão Financeira, que vigorou entre 1985 e 1994. O seu propósito consistia na introdução das Tecnologias de Informação e Comunicação, vulgarmente conhecidas por TIC, nas escolas do ensino básico e secundário.

O **Plano Tecnológico da Educação (PTE)** é composto por três eixos de atuação – Tecnologia, Conteúdos e Formação – que cobrem todos os domínios relacionados com a modernização do sistema educativo em Portugal e já abordado no ponto 1.3 deste documento.

Em **2005-2006** a Iniciativa Escolas, Professores e Computadores Portáteis permitiu o apetrechamento das escolas com 10 computadores portáteis para utilização individual e profissional por professores; e 14

computadores portáteis para a utilização por professores, com os seus alunos, em ambiente de sala de aula e em atividades de apoio a alunos em situações curriculares e extracurriculares.

Em **2007-2011**, o PTE Plano Tecnológico da Educação permitiu o fornecimento de 24 computadores portáteis, para utilização por professores e para requisição para a sala de aula.

Em **2008-2011**, o Programa e-Escola/e-Professor/e-Oportunidades/e-Escolinha permitiu o fornecimento de computadores portáteis: magalhães para os alunos do 1.º ciclo (e-Escolinha); para os alunos do Secundário (e-Escola), para os professores (e-Professor) e para os formandos das Novas Oportunidades (e-Oportunidades).

A **Parque Escolar**, em articulação com a equipa do Ministério da Educação responsável pela concretização do Plano Tecnológico da Educação, tem vindo a empreender um conjunto de ações com vista à implementação do Eixo Tecnologia do PTE nas escolas com ensino secundário, contemplando:

- Preparação da escola com vista à sua ligação à internet em banda larga de alta velocidade;
- Preparação das infraestruturas e instalação do equipamento ativo, para permitir o acesso à internet nas salas de aulas, incluindo cobertura wireless integral;
- Preparação das infraestruturas e instalação dos equipamentos do “Kit Tecnológico”, composto por computadores com ligação à internet, videoprojectores e quadros interativos;
- Preparação das infraestruturas para a implementação do “Cartão da Escola”, com as funcionalidades de controlo de acessos, registo da assiduidade e porta-moedas eletrónico;
- Preparação das infraestruturas e implementação dos sistemas de suporte ao projeto “Escol@Segura”, integrando os sistemas de intrusão e de videovigilância nas escolas.

No ano letivo de **2015-2016**, a EBSFC deu início ao projeto “**Tablets no ensino e na aprendizagem**”, uma parceria com a Porto Editora e os Encarregados de Educação de duas turmas do Curso Científico-humanísticos de Ciências e Tecnologias, para 3 anos de escolaridade.

O projeto *Tablets no ensino e na aprendizagem* tinha como objetivo estratégico promover a utilização de novas tecnologias em contexto de sala de aula e em atividades não letivas, estimular o sucesso escolar dos alunos e integrar o *tablet* no processo de ensino-aprendizagem.

Através de uma solução integrada de hardware e Software que incluía:

- Tablet - Modelo Class Plus
- Manuais Escolares Digitais.
- Sistema de Gestão de Sala de Aula.
- Caderno Diário Digital.

Este projeto introduziu um novo conceito de manual escolar: digital, interativo, motivador, com maior

envolvimento com o conteúdo através da interação “touch/pen” com o *tablet* e com os recursos multimédia totalmente integrados com o livro digital.

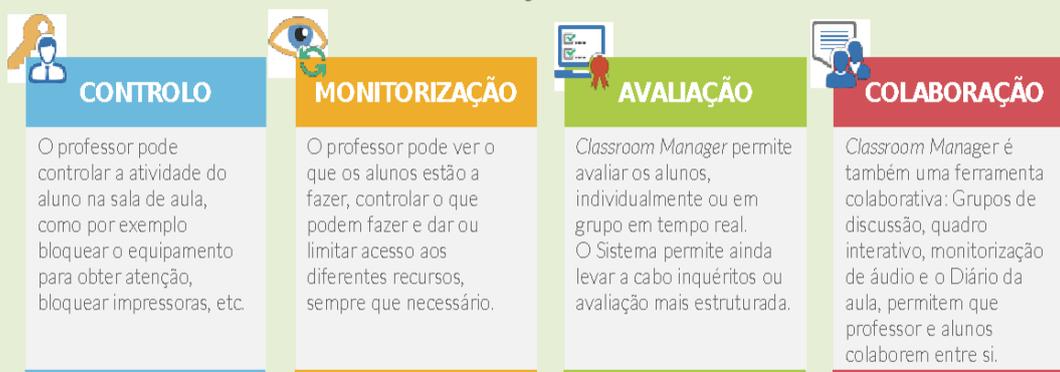
Aplicação (APP) desenvolvida para explorar as potencialidades do *tablet*, permitiu estudar e comunicar em qualquer lugar.

A **Biblioteca digital de projetos escolares**. Permitiu o acesso *offline* e centralizado aos manuais escolares e componentes associados, utilizados por Professor e Alunos.

Sistema de Gestão de Sala de Aula:

## SOLUÇÃO DE AULA DIGITAL AEFC

*Classroom Manager* – Gestão da Aula



### VANTAGENS

O *Classroom Manager* foi criado tendo em conta as melhores práticas na sala de aula. Dá ao professor todo o controlo da sala de aula usando a tecnologia para promover a aprendizagem.

Os professores envolvidos no projeto tiveram formação que integrou o Plano de formação do Agrupamento.

Este projeto alcançou os objetivos e as metas propostas, apesar de alguns constrangimentos decorrentes da dificuldade inicial de alguns docentes e com a não autorização da DGESTe, no segundo ano, não permitir que as duas turmas se mantivessem com o número de alunos reduzido por turma, obrigando à sua junção.

Em **2017-2018, a Biblioteca Digital**.

A crescente digitalização da informação circulante leva a que algumas oportunidades para os jovens estejam principalmente online.

Assim, a partir do ano letivo 2017-2018, a equipa das Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro, propôs-se a implementar um projeto que visava uma mudança dos espaços e recursos ajustando-os à atual geração de alunos do agrupamento, nativos digitais.

**Iniciativas:**

1. Aprovação da candidatura “Bibliotecas Digitais” da Rede de Bibliotecas Digitais com a atribuição de

fundos para a implementação do projeto, tendo como co-financiadores a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e o Agrupamento de Escolas;

2. Proporcionar o acesso à informação online em tablets e outros suportes móveis, substituindo gradualmente os computadores desktop;
3. Reorganizar o espaço da biblioteca, aumentando os espaços informais, com sofás, almofadas, puffes e mantendo algumas mesas para trabalho individual ou de grupo;
4. Aumentar a oferta de ebooks e o número dos respetivos leitores, para permitir novas formas de leitura;
5. Iniciar a oferta de audiolivros, como alternativa à leitura tradicional, adquirindo leitores de mp3;
6. Começar a produzir e distribuir informação em formato digital da própria biblioteca e do agrupamento;
7. Facilitar o acesso das turmas aos meios digitais, deslocando até à sala de aula os tablets da biblioteca;
8. Formar os professores na utilização das apps que permitem uma maior interação com os alunos, bem como a avaliação formativa e apoiar em sala de aula, se o professor assim o desejar, a utilização dessas ferramentas;
9. Proporcionar momentos de formação informal online - Chá das 5 (todas as terças-feiras, ao fim do dia, durante os períodos de E@D);
10. Remodelação e manutenção da plataforma digital de aprendizagem do Agrupamento (Moodle);
11. Criação da equipa ApoioBE, que passou a dar apoio técnico à distância a alunos e professores;
12. Desenvolvimento das competências de literacia digital dos alunos, com sessões em sala de aula e com iniciativas como o PesquisOAz, concurso de pesquisas na internet da autoria desta equipa e que, este ano, se estendeu a todas as escolas do Entre Douro e Vouga, com a participação de cerca de 2000 alunos.

### **Plano E@D**

No ano letivo 2019/2020, na sequência da pandemia que forçou ao ensino remoto de emergência o Agrupamento pôs em ação um plano de ensino a distância (E@D) [https://www.aefcastro.net/portal/images/AEFCastro/2020\\_2021/EnsinoDistancia/Plano\\_ED\\_AEFC\\_setembro2020\\_1.pdf](https://www.aefcastro.net/portal/images/AEFCastro/2020_2021/EnsinoDistancia/Plano_ED_AEFC_setembro2020_1.pdf) que permitiu a implementação de mudanças muito significativas na relação de ensino/aprendizagem e avaliação e nos circuitos de comunicação com alunos e encarregados de educação. Este Plano teve em consideração os inúmeros roteiros produzidos pelo Ministério da Educação e a consulta do seu site de apoio às escolas. O plano de E@D contemplava a formação de diferentes equipas de apoio, nomeadamente na área da capacitação digital de alunos, professores e encarregados de educação. Com o apoio do Município foi criada uma bolsa de empréstimos de PCS (gerida pela Biblioteca) para facilitar o acesso ao ensino a distancia. No início

do ano letivo 2020/2021, o plano foi atualizado, contemplando algumas questões mais específicas, nomeadamente a adoção da plataforma Moodle como plataforma preferencial de ensino a distancia, o uso obrigatório do email institucional em plataformas de comunicação a distancia (Google meet; zoom). Durante o período de confinamento, a escola foi escola de acolhimento para alunos com problemas de equipamento e de conectividade

Os dados obtidos a partir das ferramentas **Check-in** e **SELFIE** permitiram diagnosticar o ponto de partida no que se refere à proficiência digital de recursos humanos e condições técnicas do Agrupamento, para fundamentar um plano de intervenção que permita melhorar a qualidade do processo de ensino/aprendizagem, potenciado a utilização de recursos digitais.

Com uma percentagem de 98.8% respondentes ao questionário **Check-in**, foi possível posicionar os docentes do AEFC de acordo com o quadro abaixo apresentado:

Níveis de proficiência (NP)	Nível A	Nível B	Nível C
Proficiência Global	13.6%	68.5%	17.9%
Envolvimento Profissional	21.6%	66.0%	12.3%
Recursos Digitais	24.1%	66.0%	9.9%
Ensino e Aprendizagem	31.5%	58.6%	9.9%
Avaliação	32.1%	58.6%	9.3%
Capacitação dos Aprendentes	25.3%	52.5%	22.2%
Promoção da Competência digital dos Aprendentes	29.6%	59.9%	10.5%

Efetuada uma análise comparativa com os resultados obtidos pelos restantes docentes integrados no Centro de Formação AVCOA e com os Resultados Nacionais podemos identificar os seguintes aspetos relevantes:

**1. Proficiência Global:**

 Percentualmente acima do AVCOA e ainda mais dos Nacionais nos NP - B e C.

**2. Envolvimento Profissional:**

 Percentualmente acima do AVCOA e ainda mais dos Nacionais nos NP - B e C.

**3. Recursos Digitais**

 Percentualmente acima do AVCOA e Nacionais no NP - B e C1, mas ligeiramente abaixo (menos de 1%) no NP – C2 em ambos.

**4. Ensino e Aprendizagem**

📊 Percentualmente acima do AVCOA e ainda mais dos Nacionais nos NP - B e C, no entanto, a percentagem de respondentes colocados no NP – A subiu significativamente.

#### 5. Avaliação

📊 Percentualmente acima do AVCOA e dos Nacionais nos NP – B e C, no entanto, a percentagem de respondentes colocados no NP – A subiu, encontrando em linha com o parâmetro do Ensino e Aprendizagem.

#### 6. Capacitação dos Aprendentes

📊 Percentualmente acima do AVCOA e ainda mais dos Nacionais nos NP - B e C.

#### 7. Promoção da Competência digital dos Aprendentes.

📊 Percentualmente acima do AVCOA e ainda mais dos Nacionais nos NP - B e C.

No que concerne ao questionário **SELFIE** a percentagem de respondentes nos diferentes grupos inquiridos foi muito significativa. Assim, obtivemos taxas de 100%, 87.4% e 88.6% nos grupos Dirigentes Escolares, Professores e Alunos, respetivamente, o que nos permitiu definir, com grande exactidão quais são, nestas áreas, as virtudes e as imperfeições da organização.

Tendo por base o ficheiro em anexo denominado por “Modelo base para consolidação dos resultados da SELFIE”, podemos identificar as seguintes áreas de intervenção prioritária 📊

<b>1º ciclo</b>	Liderança (A1) Colaboração e trabalho em rede (B4) Infraestruturas e Equipamentos (C8, C16) Práticas de Avaliação (G7)
<b>2º ciclo</b>	
<b>3º ciclo</b>	Práticas de Avaliação (G7)
<b>Ens. Secundário</b>	Liderança (A4) Práticas de Avaliação (G7)
<b>Ens. Profissional</b>	Liderança (A4)

Assim como as áreas de consolidação e melhoria por ciclo 📊 a destacar são:

<b>1º ciclo</b>	Pedagogia (E1, E2, E4) Competências digitais dos alunos (H1, H3)
<b>2º ciclo</b>	Colaboração e trabalho em rede (B3) Infraestruturas e Equipamentos (C1, C2) Desenvolvimento profissional contínuo (D2) Pedagogia (E4)
<b>3º ciclo</b>	Infraestruturas e Equipamentos (C1, C11) Desenvolvimento profissional contínuo (D3) Pedagogia (E1, E4)
<b>Ens. Secundário</b>	Infraestruturas e Equipamentos (C1, C2, C11) Pedagogia (E1, E4)
<b>Ens. Profissional</b>	Desenvolvimento profissional contínuo (D2) Pedagogia (E1, E2, E4) Competências digitais dos alunos (H10)

Utilizando outra metodologia de análise podemos identificar algumas discrepâncias nas respostas obtidas nos diferentes universos de respondentes. Destas salientamos as seguintes:

<b>1º ciclo</b>	Colaboração e trabalho em rede (B2) Pedagogia (E5, F3)
<b>2º ciclo</b>	Colaboração e trabalho em rede (B4) Infraestruturas e Equipamentos (C10) Competências digitais dos alunos (H5)
<b>3º ciclo</b>	Pedagogia (E5)
<b>Ens. Secundário</b>	Infraestruturas e Equipamentos (C10) Pedagogia (E3, F5)
<b>Ens. Profissional</b>	Infraestruturas e Equipamentos (C10)

Foram ainda identificadas discrepâncias por grupo de respondentes, a saber:

<b>Dirigentes Escolares</b>	Liderança (A1 e A4) Colaboração e trabalho em rede (B4) Infraestruturas e Equipamentos (C10, C14, C16)
<b>Professores</b>	Liderança (A2, A4) Infraestruturas e Equipamentos (C5, C7, C16)
<b>Alunos</b>	Infraestruturas e Equipamentos (C10) Pedagogia (F5)

## 1.5. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO ORGANIZACIONAL

---

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3.6	3.6	-----
Colaboração e trabalho em rede	3.7	3.6	3.6
Desenvolvimento profissional contínuo	4.0	3.9	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	21.6%	66.1%	12.4%

Competências Digitais Comunidade Educativa
<p><b>Encarregados de Educação</b></p> <p>Num questionário efetuado eletronicamente aos encarregados de educação em julho de 2021, podemos identificar que:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.º - cerca de 31% dos Encarregados de Educação responderam ao solicitado;</li> <li>2.º - destes, 94.9% confirma utilizar computador com regularidade (com fins pessoais e profissionais), os restantes 5,1% não utiliza computador regularmente;</li> <li>3.º - 99.1% dos respondentes possuem e utilizam <i>email</i>;</li> <li>4.º - quando questionados sobre a utilização de ferramentas de criação de texto (word), de apresentação eletrónica (powerpoint), de cálculo (excel) ou de formulários, a percentagem de capacitação decresce progressivamente desde dos 81% (word), 63% (powerpoint), 60% (excel) até aos 46% (formulários);</li> <li>5.º - quanto questionados quanto à tipologia de utilização da internet as respostas mais valoradas foram: Redes sociais (82%), Plataformas governamentais (69%) e Compras online (53%);</li> <li>6.º - quando inquiridos a auto avaliarem-se globalmente nas suas competências digitais a distribuição foi: 16,3% consideraram ter alguma ou muita dificuldade e 83,7% consideraram não ter dificuldades na utilização de ferramentas digitais.</li> </ol>

**Pessoal não docente**

No que concerne ao Pessoal não docente o inquérito foi preenchido por 42% dos profissionais, sendo a maioria destes Assistentes Técnicos, podendo realçar:

1.º - 93.3% dos respondentes afirma utilizar o computador e *email*;

2.º - 73.3% utiliza com muita frequência;

3.º - quando questionados sobre a utilização de ferramentas de criação de texto (word), de apresentação digital (powerpoint), de cálculo (excel) ou de formulários, a percentagem de capacitação decresce progressivamente desde dos 60% (word), 40% (excel) 20% (powerpoint), até aos 13% (formulários);

4.º - quanto questionados quanto à tipologia de utilização da internet as respostas mais valoradas foram: Redes sociais (73,3%), Plataformas governamentais (60%);

5.º - quando inquiridos a auto avaliarem-se globalmente nas suas competências digitais a distribuição foi: 53,4% consideraram ter alguma ou muita dificuldade e só 13,3% consideraram não ter dificuldades na utilização de ferramentas digitais.

### Sistemas de informação à gestão

Em 1991/92 a escola integrou o programa MINERVA proporcionando formação nos programas informáticos que o mercado ia disponibilizando, assim como, de forma pioneira, instalando computadores na sala de professores, proporcionando aos docentes a realização e impressão nesse espaço de testes, fichas de trabalho, **Em 1995** ainda nas antigas instalações do Liceu Ferreira de Castro, a impressão das pautas já estava informatizada e o seu preenchimento deixou de se efetuar no velho formato manual, ainda patente na maioria das outras escolas.

No âmbito do PROFAP, um programa de financiamento promovido pelo Secretariado para a Modernização Administrativa (SMA) para os organismos da administração pública acederem a investimentos para melhoria de condições de atendimento aos cidadãos, a escola inicia um processo de modernização de vanguarda. No ano letivo de 1994/95 elabora a proposta a concurso. O projeto dividia-se em várias partes complementares, uma mais dirigida a infraestruturas e telecomunicações, computadores e informatização de serviços, do conselho diretivo e sala dos professores, e outra relativa ao início do processo de digitalização dos documentos que passariam desta forma a estar arquivados e rapidamente acessíveis, nomeadamente a partir dos computadores do órgão diretivo, passando ainda a pretendida renovação pela instalação de novos telefones, redes de telecomunicações e servidores.

A proposta passava ainda pela transformação física do espaço dos serviços administrativos, propondo a retirada do balcão de atendimento e a substituição de todo o mobiliário, proporcionando o atendimento personalizado aos “clientes”, nova terminologia proposta pelo chefe dos serviços administrativos a todos

aqueles que procurassem estes serviços. Para além disso, é realizada formação de duzentas horas aos funcionários daqueles serviços, proporcionando a revolução de mentalidades e competências inerente a tão profunda transformação.

Esta alteração no entendimento da relação do funcionário público com o utente saldar-se-ia ainda pela realização de vários seminários sobre o tema e mesmo alguns encontros nacionais, um deles realizado justamente em Oliveira de Azeméis. A transformação que permitiu também uma maior humanização dos serviços em causa, acabando por ver justamente reconhecido o seu mérito em 1998 com a atribuição à escola do Prémio Nacional de Modernização. Tratou-se da implementação de uma proposta de renovação que viria a ser adotada como modelo em todas as escolas nacionais e que ainda vigora nos respetivos serviços administrativos.

**Atualmente**, os sistemas de informação em utilização no Agrupamento são:

WINGA – gestão de alunos

GESTCONTES – gestão de contabilidade

GESTASE – serviços sociais

GESTREC – gestão de recursos humanos

ENES/ENEB - exames nacionais (secundário e básico)

MISI – exportação de dados gerais do agrupamento

SIGE – gestão de assiduidade, refeições, aquisições, entradas/saídas...

GES EDU – gestão financeira e gestão manuais escolares

SIGRHE – gestão de recursos humanos

INOVAR Alunos – gestão de turmas, de horários, de planificações... (ensino regular)

INOVAR Profissional - gestão de turmas, de horários, de planificações... (ensino profissional)

INOVAR Consulta – possibilidade de acompanhamento, por parte dos encarregados de educação, dos seus educandos ao nível da avaliação, da assiduidade, do comportamento e também contacto com o diretor de turma

INOVAR Pessoal – gestão dos recursos humanos

INOVAR Clientes – apoio técnico dado pela empresa aos utilizadores das suas plataformas

DGAEP – gestão de recursos humanos na administração pública

Portal Matrículas – gestão de matrículas e transferências

SMARTDOCS - gestão documental entre organismos públicos

PIEPE - permite ao encarregado de educação ou ao aluno maior de idade realizar a inscrição nos exames finais nacionais.

### Comentários e reflexão

Analisando os quadros anteriormente apresentados podemos referir que o AEFC tem sido pioneiro, desde sempre, na área da organização digital.

Possuímos um agrupamento cuja sede tem excelentes condições físicas, mas necessitamos de:

- a)** equipar as escolas do 1º ciclo com Banda Larga, equipamentos informáticos e Espaços de Aprendizagem Ativos (laboratórios de aprendizagem digital);
- b)** criar e promover a utilização do Espaço de Aprendizagem Ativa e Laboratório Digital Móvel (a criar com os equipamento emprestados pelo Município);
- c)** repor os computadores das salas TIC que estão a ficar obsoletos;
- d)** melhorar os fluxos de comunicação especialmente com os estabelecimentos do 1.º ciclo e pré-escolar do agrupamento;
- e)** disseminar a utilização de plataformas de aprendizagem assíncrona;
- f)** criar um Banco de Recurso Digitais;
- g)** incentivar à criação e partilha de recursos digitais educativos originais;
- h)** promover momentos semanais de trabalho pedagógico colaborativo.

## 2.1 OBJETIVOS DO PADDE

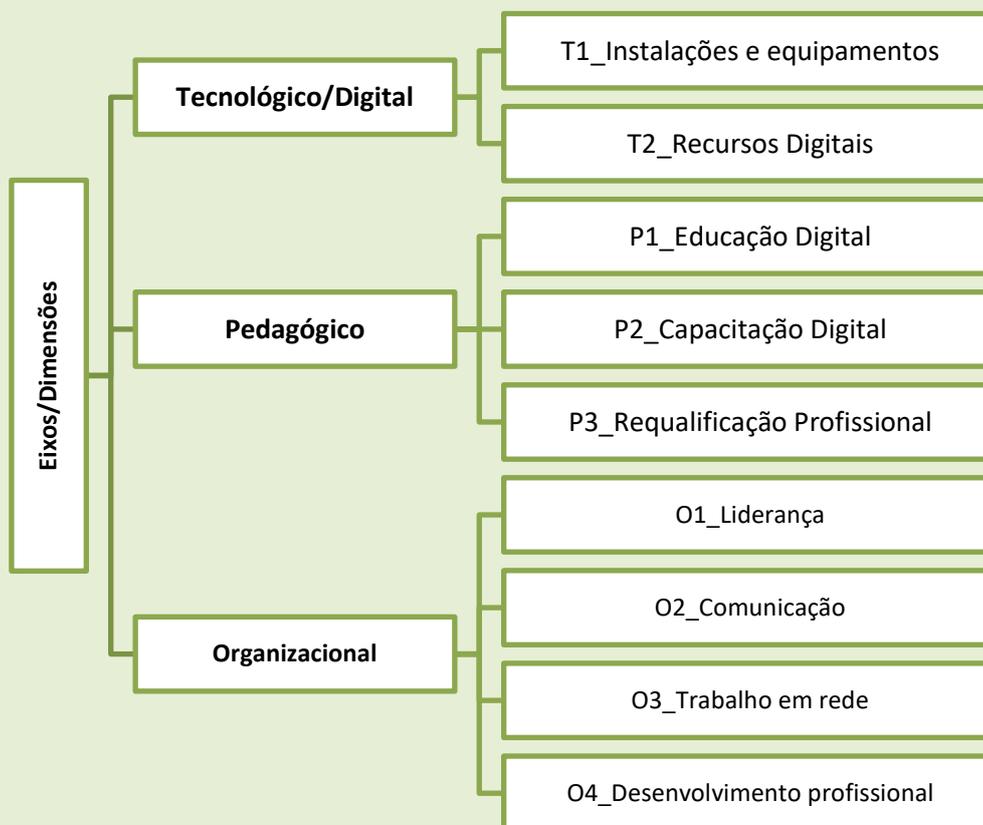
### Visão e objetivos gerais

Um dos pressupostos subjacentes à criação do PADDE do AEFC é a sua interligação aos eixos estratégicos do seu Projeto Educativo. O PADDE está também em conexão com o Plano de Inovação apresentado, em particular a uma das medidas propostas: a criação da disciplina Comunicação e Inovação.

A VISÃO do Agrupamento assenta no objetivo de o transformar numa comunidade de aprendizagem sustentada em padrões de qualidade, promovendo uma cultura de oportunidade educativa ampla e exigente, respeitadora dos valores humanísticos, democráticos e solidários, assumindo como missão o desenvolvimento organizacional e educativo balizado numa acção de auto-avaliação permanente assente em práticas de avaliação contínuas e consistentes.

O AEFC procura difundir os valores da Ética, Equidade, Solidariedade, Criatividade, Transparência e Conhecimento.

O AEFC tem por lema “Uma Porta para o Futuro” e o seu objetivo estratégico é o de **“Transformar a escola numa comunidade de aprendizagem com capacitação e inclusão digital que permita assegurar a transição digital plena até 2023”** assente em três eixos:



No **eixo I – Tecnológico/Digital**, procurar-se-á dotar a organização de recursos que permitam a capacitação digital dos docentes e aprendentes.

No **eixo II – Pedagógico**, procurar-se-á melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos, assim como promover a utilização de ferramentas pedagógicas, incorporando recursos pedagógicos digitais.

No **eixo III – Organizacional**, procurar-se-á promover a articulação entre capacitação digital e pedagógica, recorrendo à generalização de plataformas digitais de aprendizagem.

### Parceiros

Parcerias em vigor com o Ministério da Educação, Câmara Municipal, Associações de Pais, Centro de Saúde, Escola Superior Aveiro Norte, Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha, CERCIAZ, Conservatório de Dança do Norte, Academia de Música de Oliveira de Azeméis, Academia de Música de S. João da Madeira, Ginasiano, Jobra, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis, Centro de Línguas de OAZ e Associação dos Melhoramentos Pró-Outeiro.

Destas destacam-se pela sua influência no PADDE o Ministério da Educação e a Câmara Municipal através do processo de empréstimo de computadores para a criação de Espaços de Aprendizagem Ativos fixos e móveis, as Associações de Pais pelo contributo para a identificação, apoio e realização de formação para capacitação parental.

Parcerias a promover com Editoras Manuais Escolares, Associações Profissionais de Professores e AVCOA pois serão essenciais no desenvolvimento do PADDE, através dos manuais digitais, banco de recursos digitais, formação profissional docente, não docente e parental.

DigCompEdu (DCE) – Check in	DigCompOrg (DCO) - SELFIE	PADDE
	1.Práticas de gestão e liderança	<b>Organizacional</b>
3.Ensino e Aprendizagem 5.Capacitação dos aprendentes	2.Práticas de ensino e aprendizagem	<b>Pedagógico/Organizacional</b>
1.Envolvimento profissional	3.Desenvolvimento profissional	<b>Organizacional</b>
4.Avaliação	4.Práticas de avaliação	<b>Pedagógico</b>
2.Recursos digitais 5.Capacitação dos aprendentes	5.Conteúdos/currículo	<b>Pedagógico</b>
1.Envolvimento profissional	6.Colaboração e trabalho em rede	<b>Organizacional</b>
	7.Infraestruturas	<b>Tecnológico e Digital</b>

Objetivos				
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
<b>Tecnológica e digital</b>	CM_OAZ BE_AEFC	1. Criar do um Laboratório Digital Móvel (LDM) para utilização no 1º ciclo. <i>DCO (7)</i>	Com 24 computadores portáteis, 12 tablets, projector, rede de internet móvel e dispositivo de armazenamento e recarga.	1
	CM_OAZ	2. Melhorar e alargar a rede banda larga nas escolas do 1º ciclo. <i>DCO (7)</i>	100% das escolas do 1º ciclo.	1
	CM_OAZ	3. Criar maior capacidade de alimentação de equipamentos informáticos, com a colocação de tomadas nas salas. <i>DCO (7)</i>	90% das salas têm pelo menos 10 tomadas	2
	ME-ERTE SeguraNET	4. Participar no Selo de Segurança Digital (eSafety Label) <i>DCO (7)</i>	Alcançar um dos quatro selos de Segurança Digital.	1
<b>Pedagógica</b>	ClassDojo Classroom Moodle Google	1. Promover a implementação de instrumentos de recolha de informação e recurso de aprendizagem eletrónicos. <i>DCE (2, 3, 4)</i> <i>DCO (2, 4)</i>	50% dos professores aplica, no mínimo, um instrumento de recolha de informação eletrónico por semestre.	1
			100% dos professores utiliza, no mínimo, um recurso de aprendizagem digital por mês.	1
			100% dos professores aplica o instrumento de Auto-avaliação em suporte electrónico.	1
			90% dos alunos do 1º ciclo frequenta esta AEC.	1
	PC_TPGSI	2. Promover a frequência da AEC de Programação e Robótica no 1ºciclo. <i>DCE (2, 3, 5)</i> <i>DCO (2, 5)</i>	Alunos de TPGSI/Clube de Robótica planificam e aplicam atividades pedagógicas (workshop/FCT)	1

Clube Robótica	3. Melhorar a aprendizagem da Programação e Robótica nos alunos do 3º e 4º anos do 1º ciclo. <i>DCE (2, 3, 5)</i> <i>DCO (2, 5)</i>	nas turmas do 3º e 4º anos do 1º ciclo, pelo menos 1 vez por semestre.	
Google	4. Promover a utilização do digital nas apresentações de trabalhos. <i>DCE (2, 3, 4)</i> <i>DCO (2, 4, 5)</i>	100% dos alunos dos 1º (3º e 4º anos), 2º e 3º ciclos apresenta trabalhos digitais pelos menos 2 vezes no ano.	1
Editoras de Manuais Escolares	5. Generalizar a utilização dos manuais digitais. <i>DCE (2, 3, 4)</i> <i>DCO (2, 4, 5)</i>	100% dos alunos de duas turmas do 7º ano integradas no Plano de Inovação (PI).	1
Empresas	6. Promover da utilização do EAA, pelas turmas inseridas no PI. <i>DCE (2, 3, 4)</i> <i>DCO (2, 4, 5)</i>	Utilização uma vez por semana na aula de Comunicação e Inovação.	1
	7. Promover da utilização do EAA pelas turmas da EBSFC. <i>DCE (2, 3, 4)</i> <i>DCO (2, 4, 5)</i>	Utilização de, pelo menos, uma vez por semestre, para as restantes disciplinas.	2
	8. Promover a utilização do EAA pelos alunos do 1.º ciclo (transporte pela CM_OAZ). <i>DCE (2, 3, 4)</i> <i>DCO (2, 4, 5)</i>	Utilização de, pelo menos uma vez por semestre pelas restantes turmas.	1
		Utilização de, pelo menos uma vez por semestre.	1
		25% das Associações participa neste Banco de Recursos.	

	CM_OAZ Associações Profissionais RBE	9. Desenvolver protocolos de cooperação e desenvolvimento de recursos digitais. <i>DCE (2, 3)</i> <i>DCO (2, 5)</i>	100% das turmas aborda a temática de acordo com o respetivo ano através da ação da Biblioteca Escolar.	2
	Cidadania e Desenvolvi/ GAA BE-AEFC	10. Promover a Cidadania Digital no âmbito dos Media. <i>DCE (2, 3, 4)</i> <i>DCO (2, 5)</i>	25% de pais por ano faz formação promovida pela Biblioteca Escolar em articulação com o grupo de Informática.	1
	CM OAZ Associação de Pais AVCOA BE-AEFC	11. Proporcionar a capacitação parental em literacia digital (email, Inovar, plataforma digital). <i>DCE (3)</i> <i>DCO (2)</i>	50% do pessoal não docente por ano.	2
		12. Proporcionar a melhoria da capacitação digital ao pessoal não docente (AT e AO). <i>DCE (3)</i> <i>DCO (2)</i>		2
<b>Organizacional</b>	Google/Direção	1. Melhorar fluxos de comunicação e informação. <i>DCE (1)</i> <i>DCO (1, 3, 6)</i>	100% de utilização do email institucional para comunicação interna e externa.	1
			100% dos docentes utiliza o placar digital na plataforma moodle para consulta de documentos institucionais (Direção e Conselho Pedagógico)	1
			100% dos professores utiliza o ClassDojo (Pré-escolar), Classroom (1ºciclo) e Moodle (2º e 3º ciclos e Ensino Secundário) como plataforma de	1

	BE-AEFC GOV	2. Alargar e disseminar a utilização do digital por professores, alunos e encarregados de educação. <i>DCE (1)</i> <i>DCO (2, 3, 6)</i>	aprendizagem assíncrona.  75% das sessões dos DT com alunos e EE utiliza o Meet como plataforma de comunicação síncrona.  90% dos professores utiliza a assinatura digital/chave móvel digital.	2  2
	BE-AEFC	3. Melhorar o Banco de Recursos Digitais. <i>DCE (1)</i> <i>DCO (1, 3, 6)</i>	Criar no Portal do Agrupamento um repositório de recursos digitais.  100% dos professores contribuem com pelo menos dois recursos digitais educativos originais por ano.	2  1
	Empresas CM_OAZ	4. Criar e apetrechar o EAA e o LDM. <i>DCE (1)</i> <i>DCO (1, 2, 3)</i>	Definir o Diretor de Instalações do EAA e LDM criando o regulamento de funcionamento dos espaços.  Promover a utilização do EAA pelas turmas envolvidas no PI, pelo menos uma vez por semana.	1  2
		5. Definir tempos comuns de trabalho colaborativo docente. <i>DCE (1)</i> <i>DCO (1, 2, 6)</i>	Potenciar a utilização do EAA pelas restantes turmas em uma vez por semestre.  100% dos professores do 1º ciclo possuem 1 tempo simultâneo de trabalho colaborativo por ano de escolaridade (presencial ou online).  100% dos professores dos restantes ciclos/níveis de ensino possuem 1 tempo de trabalho	1  1

			colaborativo simultâneo (presencial ou online).	1
			Reunião mensal entre Coordenadores/representantes e Estabelecimento (1.º ciclo e Pré-Escolar Direção (online)).	1
			Reunião quinzenal da equipa pedagógica do PI (online).	1
			100% das turmas disponibiliza documentação pedagógica no espaço digital (atas, planificações ...) com acesso partilhado entre os diferentes intervenientes.	1
		6. Criação de um espaço de gestão documental pedagógica no Moodle. <i>DCE (1)</i> <i>DCO (1, 2)</i>		2

## 2.2 PLANEAMENTO DE ATIVIDADES E CRONOGRAMA

Atividades e cronograma				
Dimensão	Objetivo	Atividade	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	1. Criação de um Laboratório Digital Móvel (LDM) para o 1º ciclo.	1. Criar e equipar o LDM com um dispositivo móvel de armazenamento e recarga, utilizar computadores portáteis cedidos pela CM_OAZ, disponibilizar um projector móvel e internet móvel.	Direção CM_OAZ	2021/2023
	2. Melhorar e alargar a rede banda larga nas escolas do 1º ciclo.	2. Solicitar à CM_OAZ a melhoria das condições de acesso à internet nas escolas do 1º ciclo.	Direção CM_OAZ	
	3. Criar maior capacidade de alimentação de equipamentos informáticos, com a colocação de tomadas nas salas.	3. Aquisição de tomadas para todas as salas de aula do AEFC.	Direção CM_OAZ	
	4. Participar no Selo de Segurança Digital (eSafety Label)	4. Desenvolver as ações propostas no projeto por forma a obter um selo.	PADDE	
Pedagógica	1. Promover a implementação de instrumentos de recolha de informação e recurso de aprendizagem eletrónicos.	1. Realização do “Chá das 5” nas temáticas de: a. instrumentos de recolha de informação eletrónicos; b. criação de recursos digitais de aprendizagem originais; c. criação de formulários de auto-avaliação.	BE_AEFC	2021/2023
	2. Promover a frequência da AEC de Programação e Robótica no 1ºciclo.	2. Promover a inscrição dos alunos do 1º ciclo nesta área curricular.	Direção Prof. Titulares  AEC	

3. Melhorar a aprendizagem da Programação e Robótica nos alunos do 3º e 4º anos do 1º ciclo.	3. Parceria entre TPGSI/Clube de Robótica e AEC para o desenvolvimento de ações lúdico-pedagógicas promotoras de desenvolvimento digital.	TGPSI Clube Robótica
4. Promover a utilização do digital nas apresentações de trabalhos.	4. Apresentação de trabalhos em suporte digital nas várias áreas disciplinares.	Professores Alunos
5. Generalizar a utilização dos manuais digitais.	5. Utilização de manuais digitais disponibilizados pelas editoras.	Direção Professores Alunos
6. Promover da utilização do EAA, pelas turmas inseridas no PI.	6 a 8. Criação do espaço e utilização do mesmo por: a. turmas PI na disciplina de CI; b. turmas PI nas restantes disciplinas; c. turmas das EBSFC;	Direção DI_EAA Professores
7. Promover da utilização do EAA pelas turmas da EBSFC.	d. turmas do 4º ano com transporte da CM_OAZ.	
8. Promover a utilização do EAA pelos alunos dos 3º e 4º anos (transporte pela CM_OAZ).	9. Sustentar o Banco de Recursos através do apoio das Associações Profissionais.	Direção Coord. Dep.
9. Desenvolver protocolos de cooperação e desenvolvimento de recursos digitais.	10. Abordar a temática da Cidadania Digital na temática dos Media (Cidadania e Desenvolvimento).	Prof. Titulares DT
10. Promover a Cidadania Digital no âmbito dos Media.	11. Realizar formações de capacitação parental aos encarregados de educação.	Direção AVCOA ASS.Pais
11. Proporcionar a capacitação parental em literacia digital (email, Inovar, plataforma digital).		BE_AEFC

			Direção	
12. Proporcionar a melhoria da capacitação digital ao pessoal não docente (AT e AO).			12. Realização do “Chá das 5” em Office.	
<b>Organizacional</b>	1. Melhorar fluxos de comunicação e informação.	1. Utilização regular do email institucional para comunicação e informação interna e externa.	Comunidade Escolar	2021/2023
	2. Alargar e disseminar a utilização do digital por professores, alunos e encarregados de educação.	2a. Utilização regular das plataformas de aprendizagem síncrona e assíncrona (Class Dojo, Classroom, Moodle e Meet). 2b. Utilização regular da assinatura/chave móvel digital nos documentos profissionais.	Professores	
	3. Melhorar o Banco de Recursos Digitais.	3a. Criação de um espaço online, para repositório de recursos digitais. 3b. Criação de recursos digitais originais por parte dos professores.	Direção Professores	
	4. Criar e apetrechar o EAA e o LDM.	4a. Definir o Diretor de Instalações do EAA/LDM. 4b. Utilização do EAA, pelas turmas do PI. 4c. Disponibilização e rentabilização do EAA pelas restantes turmas. 4d. Dinamizar o LDM junto do 1º ciclo.	Direção DI	
	5. Definir tempos comuns de trabalho colaborativo docente.	5a. Disponibilização no horário dos docentes do 1º ciclo de um tempo simultâneo, por ano de escolaridade. 5b. Disponibilização no horário docente dos restantes ciclos/níveis de um tempo simultâneo, por área disciplinar. 5c. Reunião mensal entre Direção e Coordenadores de Estabelecimento.	Direção Professores	

	6. Criação de um espaço de gestão documental pedagógica no Moodle.	5d. Reunião quinzenal dos docentes que integram o PI.  6. Criação e gestão do espaço de gestão documental com acessos diferenciados.	Direção	
--	--	--	---------	--

### Comentário e reflexão

Todo e qualquer projeto de intervenção, para surtir os efeitos desejados, só funciona com a participação e envolvimento ativo de todos os intervenientes. Neste sentido, é essencial passar uma mensagem coerente e em uníssono da necessidade de envolvimento de todos os agentes educativos desde a Câmara Municipal, passando pelos órgãos de gestão escolar, corpo docente, não docente e discente, terminando nos encarregados de educação para que se possam produzir mudanças efectivas, duradouras e pertinentes no processo de ensino e aprendizagem.

A Educação não é um momento, não é um espaço e muito menos é detentora de uns em relação a outros. A Educação é uma ação complexa que perdura no tempo e precisa de tempo para incrementar melhorias. Apoia-se em vários intervenientes, que em diferentes momentos e de diferentes formas contribuem para que, colaborativamente, se promova a capacitação dos diversos atores pedagógicos.

Atendendo ao contexto vivenciado na atualidade, urge a necessidade de dotar as escolas de condições estruturais mais adequadas ao século XXI. Atualmente, no AEFC denota-se a imperiosa necessidade de investir na melhoria significativa das condições estruturais das escolas do 1º ciclo, vislumbrando-se a importância das parcerias com a comunidade local e responsáveis autárquicos.

## 2.3 PLANO DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

### Estratégia e Mensagem chave

“Transformar a escola numa comunidade de aprendizagem com capacitação e inclusão digital que permita assegurar a transição digital plena até 2023” é a prioridade do AEFC.

Para que tal aconteça é necessário proceder à divulgação e sensibilização da Comunidade Educativa para a importância de nos prepararmos para o futuro tecnológico que se avizinha com maior acutilância.

Assim devemos:

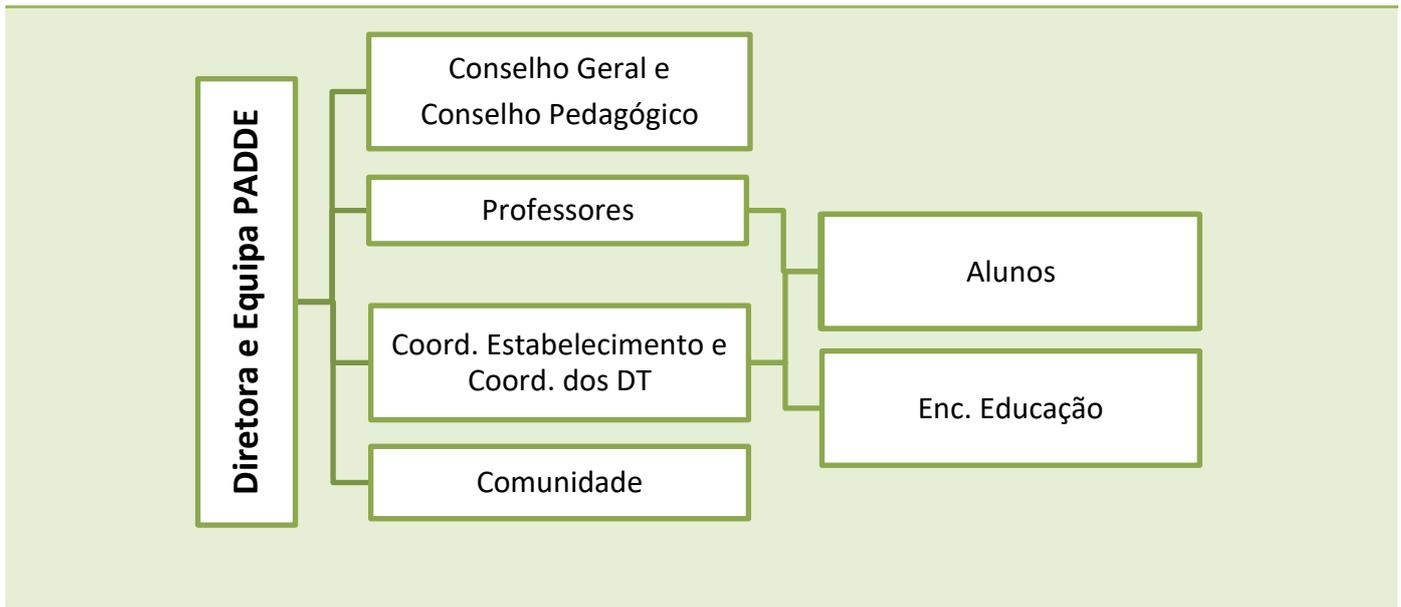
- 1.º Apresentar o PADDE atendendo ao Plano de comunicação abaixo elencado com a divulgação por correio electrónico e na página do agrupamento;
- 2.º Preparar os novos Espaços de Aprendizagem e solicitar a colaboração da Autarquia;
- 3.º Contactar Editoras, Associações Profissionais de Professores, Empresas da região, Associação de Pais para a apresentação do PADDE e solicitação de colaboração;
- 4.º Integrar os docentes recém chegados ao AEFC na cultura do mesmo;
- 5.º Incentivar docentes e encarregados de educação na melhoria da sua capacitação digital.

### Plano de comunicação

Destinatários	Meios (1)	Data	Responsável
Professores	Reunião Geral de Professores	setembro 2021	Diretora AEFC Equipa PADDE
Alunos	Aula	setembro 2021	Coordenador de Escola Professor titular de turma Coordenador dos DT Diretores de turma
Organizacional	Conselho Geral Conselho Pedagógico	julho 2021	Diretora AEFC
Encarregados de Educação	Recepção aos Encarregados de Educação	setembro 2021	Diretora AEFC Coordenador de Escola Coordenador dos DT
Comunidade Educativa	Meios eletrónicos	setembro 2021	Diretora AEFC Equipa PADDE

(1) Utilização de apresentação digital para apresentação do plano.

### Circuito de comunicação



## 2.4 MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
<b>Tecnológica e digital</b>	1. Criação de um Laboratório Digital Móvel (LDM) para o 1º ciclo.	Com 24 computadores portáteis, 12 tablets, projector, rede de internet móvel e dispositivo de armazenamento e recarga.	Número de equipamento disponibilizados.	Inquérito ao DI	Semestral
	2. Melhorar e alargar a rede banda larga nas escolas do 1º ciclo.	100% das escolas do 1º ciclo.	Número de escolas intervencionadas.	Inquérito ao Coord. Estab.	Semestral
	3. Criar maior capacidade de alimentação de equipamentos informáticos, com a colocação de tomadas nas salas.	90% das salas têm pelo menos 10 tomadas	Número de salas equipadas.	Inquérito ao Coord. Estab.	Semestral
	4. Participar no Selo de Segurança Digital (eSafety Label)	Alcançar um dos quatro selos de Segurança Digital.	Número de selos alcançados.	Inquérito PADDE	Semestral
<b>Pedagógica</b>	1. Promover a implementação de instrumentos de recolha de informação e recurso de aprendizagem eletrónicos.	50% dos professores aplica, no mínimo, um instrumento de recolha de informação eletrónico por semestre.  100% dos professores utiliza, no mínimo, um recurso de aprendizagem digital por mês.	Número de instrumentos e recursos electrónicos registados nos sumários.	Inovar	Semestral

2. Promover a frequência da AEC de Programação e Robótica no 1º ciclo.	100% dos professores aplica o instrumento de Auto-avaliação em suporte electrónico. 90% dos alunos do 1º ciclo frequenta esta AEC.	Número de inscritos.	Inovar	Anual
3. Melhorar a aprendizagem da Programação e Robótica nos alunos do 3º e 4º anos do 1º ciclo.	Alunos de TPGSI/Clube de Robótica planificam e aplicam atividades pedagógicas nas turmas do 3º e 4º anos do 1º ciclo, pelo menos 1 vez por semestre.	Número de ações registadas nos sumários.	Inovar	Anual
4. Promover a utilização do digital nas apresentações de trabalhos.	100% dos alunos dos 1º (3º e 4º anos), 2º e 3º ciclos apresenta trabalhos digitais pelos menos 2 vezes no ano. 100% dos alunos de duas turmas do 7º ano integradas no Plano de Inovação (PI).	Número de ações registadas nos sumários. Número de alunos.	Inovar Inquérito	Anual Anual
5. Generalizar a utilização dos manuais digitais.	Utilização uma vez por semana na aula de Comunicação e Inovação.	Horário da turma	Inovar	Anual
6. Promover da utilização do EAA, pelas turmas inseridas no PI.	Utilização de, pelo menos, uma vez por semestre, para as restantes disciplinas.	Número de ações registadas nos sumários.	Inovar	Anual
7. Promover da utilização do EAA pelas turmas da EBSFC.	Utilização de, pelo menos uma vez por semestre pelas restantes turmas. Utilização de, pelo menos uma vez por	Número de ações registadas nos sumários.	Inovar	Anual

	8. Promover a utilização do EAA pelos alunos dos 3º e 4º anos (transporte pela CM_OAZ).	semestre. 25% das Associações participa neste Banco de Recursos.	Número de registos. Número de protocolos.	Moodle	Semestral
	9. Desenvolver protocolos de cooperação e desenvolvimento de recursos digitais.	100% das turmas aborda a temática de acordo com o respetivo ano. 25% de pais por ano.	Número de registos. Número de pais abrangidos.	Inquérito Inovar	Anual Anual
	10. Promover a Cidadania Digital no âmbito dos Media.			Inquérito	Anual
	11. Proporcionar a capacitação parental em literacia digital (email, Inovar, plataforma digital).	50% dos AO e AT por ano	Número de abrangidos.	Inquérito	Anual
	12. Proporcionar a melhoria da capacitação digital ao pessoal não docente (AT e AO).				
<b>Organizacional</b>	1. Melhorar fluxos de comunicação e informação.	100% de utilização do email institucional para comunicação interna e externa.	Número de abrangidos.	Inquérito	Anual
	2. Alargar e disseminar a utilização do digital por professores, alunos e encarregados de educação.	100% dos professores utiliza o ClassDojo (Pré-escolar), Classroom (1ºciclo) e Moodle (2º e 3º ciclos e Ensino Secundário) como plataforma de	Número de abrangidos.	Inquérito	Anual

		aprendizagem assíncrona.			
		75% das sessões dos DT com alunos e EE utiliza o Meet como plataforma de comunicação síncrona.	Horário da turma	Inovar	Anual
		90% dos professores utiliza a assinatura digital/chave móvel digital.	Número de abrangidos.	Inquérito	Anual
	3. Melhorar o Banco de Recursos Digitais.	Concentrar num espaço na página, um repositório de recursos digitais.	Análise da plataforma.	Moodle	Anual
		100% dos professores contribuem com pelo menos dois recursos digitais educativos originais por ano.	Análise da plataforma.	Moodle	Anual
	4. Criar e apetrechar o EAA e o LDM.	Definir o Diretor de Instalações do EAA e LDM criando o regulamento de funcionamento dos espaços.	Horário docente.	Inovar	Anual
		Promover a utilização do EAA pelas turmas envolvidas no PI, pelo menos uma vez por semana.	Horários.	Inovar	Anual
		Potenciar a utilização do EAA pelas restantes turmas em uma vez por semestre.	Sumários.	Inovar	Anual
	5. Definir tempos comuns de trabalho colaborativo docente.	100% dos professores do 1º ciclo possuem 1 tempo simultâneo de trabalho colaborativo por ano de escolaridade (presencial ou online).	Horários.	Inovar	Anual

	6. Criação de um espaço de gestão documental pedagógica no Moodle.	100% dos professores dos restantes ciclos/níveis de ensino possuem 1 tempo de trabalho colaborativo simultâneo (presencial ou online).	Horários.	Inovar	Anual
		Reunião mensal entre Coordenadores de Estabelecimento e Direção (online).	Horários.	Inovar	Anual
		Reunião quinzenal dos docentes que integram o PI (online).	Horários.	Inovar	Anual
		100% das turmas disponibiliza documentação pedagógica no espaço (atas, planificações ...) com acesso partilhado entre os diferentes intervenientes.	Análise da plataforma.	Moodle	Anual

#### Relatórios de monitorização

- a) Acompanhamento semestral pela Equipa PADDE;
- b) Relatório Intercalar (julho de 2022), pelas equipas do PADDE e da Equipa da Qualidade;

- c) Relatório final (julho de 2023), pelas equipas do PADDE e da Equipa da Qualidade;
- d) Em setembro de 2023 far-se-á um novo diagnóstico da organização, por forma a elaborar, durante esse ano letivo, um novo Plano de Ação, pelas equipas do PADDE e da Equipa da Qualidade.